

Tendo apresentado uma proposta de acompanhamento jornalístico para a SIC da Campanha Antártica Portuguesa 2014-2015, iniciámos esse acompanhamento ainda em 2014, com uma primeira reportagem que foi emitida em dezembro, sobre a campanha e os respetivos preparativos.

Posteriormente lançámos um Especial no site da SIC Notícias onde fomos colocando as reportagens realizadas, bem como um mapa interativo com informação sobre todos os projetos e investigadores envolvidos na campanha.

Ao todo, antes da nossa partida para a Ilha do Rei Jorge (IRJ), fizemos quatro reportagens que foram emitidas nos principais noticiários televisivos da SIC, entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2015.

Eu e o repórter de imagem Filipe Ferreira partimos para a IRJ no dia 21 de fevereiro, conforme estava previsto, e regressámos no dia 27 do mesmo mês. Na IRJ acompanhámos o trabalho de vários cientistas, incluindo a equipa portuguesa do projeto GEOPERM, e o dia-a-dia na base “Professor Julio Escudero”, e vistámos as bases “Great Wall” da China e “King Sejong” da Coreia do Sul.

No dia 9 de julho, foi emitida no Jornal da Noite da SIC, em horário nobre, a Grande Reportagem (GR) SIC/Visão “Laboratório Antártida” (com duração de 32’) visionada por cerca de 850 mil telespectadores e com 23% de share da audiência televisiva.

Também no dia 9 de julho, foi publicado o artigo “Antártida s.o.s. do continente gelado” na revista semanal Visão, com uma tiragem de cerca de 82 mil exemplares.

Nos dias anteriores à emissão da GR, foram emitidas na antena da SIC, em diferentes horários, promoções a anunciar a reportagem e, no próprio dia, foi para o ar uma peça curta no Primeiro Jornal da SIC e foram publicados vários artigos nos sites da SIC Notícias, Activa, Expresso e Visão.

Após a emissão da GR, ficou disponível online no site da SIC Notícias a versão interativa da mesma, com conteúdos extra e exclusivos.

De acordo com a proposta apresentada pretendíamos responder às questões: Quem são e o que fazem na Antártida investigadores portugueses de diferentes áreas? Como é o dia-a-dia de trabalho dos investigadores portugueses no Continente gelado? O que é o PROPOLAR e qual a relevância internacional da investigação polar portuguesa?

Além do acompanhamento no terreno de, pelo menos, um projeto da campanha portuguesa na Antártida, pretendíamos também enquadrar a ciência polar nacional, fazendo um resumo histórico dessa presença e explicando como é gerido o espaço Antártico.

Acreditamos que, no conjunto, tanto a série de reportagens curtas, como o artigo escrito para a Visão e a GR SIC/Visão, respondem cabalmente às questões acima e fazem o enquadramento pretendido.